

USO DE DISTRAÇÃO AUDIOVISUAL NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Fernanda Vieira Almeida*, Vanessa Polina Pereira da Costa, Marina Sousa Azevedo, Marília Leão Goettems

Objetivos: Comparar o efeito das técnicas de distração audiovisual com as técnicas convencionais de manejo em relação ao comportamento e à percepção de dor em crianças durante o atendimento odontológico. Além disso, foi avaliada a percepção da criança e do operador sobre uso das técnicas. **Materiais e Métodos:** Este estudo clínico randomizado foi realizado no período de agosto a dezembro/2019, com 48 crianças de 6 a 10 anos, bom estado geral de saúde e necessidade de tratamento curativo. A amostra foi randomizada em (1) grupo controle (que recebeu atendimento convencional) e (2) grupo intervenção (grupo óculos audiovisual e grupo tablet). A ansiedade foi verificada pela frequência cardíaca, o comportamento foi avaliado pela escala de Venham e a percepção da dor pela FPS-R, em todos os grupos. A percepção da criança e do operador sobre o uso de distração foi avaliado por meio de perguntas. Os grupos foram comparados por meio dos testes qui-quadrado e t ($P \leq 0,05$). **Resultados:** As crianças que fizeram uso dos óculos apresentaram melhor comportamento colaborativo. Quanto à percepção de dor e frequência cardíaca, o grupo da distração audiovisual apresentou melhores resultados do que o grupo controle. A aceitabilidade dos pacientes à distração foi de 93% e dos operadores de 96,7%. **Conclusão:** O uso da distração pode auxiliar no manejo do comportamento durante o atendimento odontológico, além de ser de fácil aplicação e ter boa aceitabilidade. Os óculos e os tablets podem ser ferramentas úteis para auxiliar os dentistas no tratamento de crianças.

Descritores: Comportamento. Odontopediatria. Realidade virtual.

A DIETA INFLUENCIA NO RESULTADO DO CLAREAMENTO DENTAL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Fernando Antonio Vargas Junior*, Rita de Cássia Grings, Matheus dos Santos Fernandez, Marina Christ Franco, Tamires Timm Maske, Françoise Hélène van de Sande.

Objetivo: Esta revisão sistemática de literatura avaliou a influência da dieta no resultado final do clareamento dental. **Materiais e Métodos:** Três bases de dados (Pubmed, Scopus e Web of Science) foram consultadas em busca de estudos clínicos, *in situ* e *in vitro* que tivessem como desfecho o efeito de bebidas / alimentos corantes durante o clareamento dental. Após remoção de duplicatas, dois revisores independentes avaliaram os estudos incluídos e as discrepâncias foram resolvidas por um terceiro revisor (1º fase - por títulos e resumos, 2º fase - por texto completo). A partir dos dados obtidos, três meta-análises foram realizadas de acordo com o tipo de estudo, comparando as médias de alteração de cor no esmalte dentário. Esses artigos foram também avaliados quanto ao risco de viés (alto, incerto e baixo risco). **Resultados:** Dez artigos preencheram todos os critérios de inclusão e foram incluídos na meta-análise (*in vitro* = 4; *in situ* = 2; *in vivo* = 4). As meta-análises apontaram não existir diferença estatisticamente significativa no resultado final do clareamento considerando uso de dieta durante o tratamento independente do tipo de estudo. A heterogeneidade foi alta para os estudos *in vitro*, porém baixa para os estudos *in situ* e *in vivo*. A maioria dos estudos apresentou risco de viés alto ou incerto por não reportarem informações metodológicas importantes. Assumiu-se, então, uma maior cautela com a interpretação dos resultados.

Conclusão: Apesar do risco de viés considerável nos estudos, é possível afirmar que não há interferência da dieta no resultado final do clareamento dentário.

Descritores: Clareamento dental. Clareamento. Dieta.

REABILITAÇÃO COM OVERDENTURE SOBRE QUATRO IMPLANTES UTILIZANDO RETENÇÃO BARRA CLIPE.

Fernando Manoel Pereira Jimenez*, Vivian Chiada Maineri Hekin, Ana Beatriz Pereira de Carvalho, Oswaldo Baptista de Souza Júnior

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância clínica da realização de uma overdenture mandibular implanto-retida por barra clipe, em um paciente do gênero masculino de 57 anos, com a mandíbula totalmente desdentada e com grande reabsorção do rebordo residual, foram inseridos quatro implantes do Sistema Conexão Master Grip 3,75 x 11,5, com hexágono externo. Após período de três meses, foi realizada uma seqüência de procedimentos clínicos, os quais envolveram moldagem de transferência, obtenção de modelos e todos os procedimentos para realizar uma prótese total superior e overdenture inferior. Uma infra-estrutura com retentores para barra clipe foi encerada e fundida. A prótese foi processada e realizou-se a captura durante a prensagem e polimerização da resina. Uma vez instalada, pode-se concluir que a prótese total mandibular implanto-retida proporcionou maior retenção e estabilidade, devolvendo a função mastigatória e restabelecendo a auto-estima do paciente.

Descritores: Implante Dentário. Revestimento de Dentadura. Prótese Total

AValiação DA DIFERENÇA NA FISIONOMIA DE PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: ESTUDO PILOTO.

Francine Daiane Lauermann*, Adriana Corsetti.

Introdução: Prótese Bucomaxilofacial tem por objetivos restaurar a estética, função, proteção dos tecidos e auxiliar na terapia psicológica de pacientes traumatizados na região da face. Objetivos: estimar a proporção de pacientes esteticamente satisfeitos após reabilitação com prótese nasal, óculo palpebral e ocular, comparar a diferença entre a auto percepção do paciente e a média da percepção dos avaliadores e verificar viabilidade da metodologia e cálculo de amostra da pesquisa definitiva. Metodologia: foram selecionados 8 pacientes que avaliaram sua fisionomia antes e após a reabilitação através de fotografias e uma escala empírica de 7 graus. Após, 10 graduandos avaliaram as imagens dos pacientes com o mesmo instrumento. A melhora estética foi verificada pela diferença entre antes e após a reabilitação, sendo o *score* final igual a 0 não obteve melhora, de 1 a 3 obteve melhora razoável e 4 a 6, melhora muito importante. Resultados: nas auto avaliações, três pacientes obtiveram melhora razoável e cinco, muito importante. Pelos avaliadores, um paciente não obteve melhora, quatro obtiveram melhora razoável e três, muito importante. Pelo teste de Wilcoxon pareado, foi demonstrado que pacientes e estudantes não possuem a mesma opinião e a percepção dos pacientes obteve scores maiores. O teste Kappa indicou que a concordância entre os avaliadores não foi totalmente aleatória. Conclusões: 7/8 dos pacientes obtiveram satisfação e melhora estética considerável. Em nenhum caso houve prejuízo na estética. Pela